

BIOFLEX AGROINDUSTRIAL S.A.

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da BIOFLEX AGROINDUSTRIAL S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: BIOFLEX AGROINDUSTRIAL S.A.
- CNPJ/MF: 13.808.130/0001-05
- Atividades: (a) produção de biomassa; (b) processamento de biomassa para a produção e comercialização de biocombustíveis, energia elétrica, bioquímicos e farmoquímicos; (c) pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação relacionadas com tecnologias de processamento de biomassa e de produção de químicos, combustíveis e fármacos a partir de biomassa; (d) produção, em fase de testes ou em escala industrial, inclusive mediante contratação por terceiros, de químicos e fármacos decorrentes do emprego de tecnologias de processamento de biomassa; (e) prestação de serviços de recolhimento e transporte de biomassa; (f) aluguel de máquinas e equipamentos sem operador; (g) compra, venda e arrendamento de imóveis rurais para a produção agrícola, por si mesma ou mediante contratação de terceiros; (h) participação, a qualquer título, em outras sociedades e associações, no Brasil e no exterior; e (i) administração de bens próprios e de terceiros.

Características da Emissão

- Emissão: 1ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 17/03/2015
- Data de Vencimento: 17/03/2018
- Banco Escriturador/Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN: BFLE11/ BRBFLEDBS003
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados para refinanciamento de dívidas e reforço de caixa da Companhia, para atender aos negócios de gestão ordinária da Companhia.

- Tipo de Emissão*: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 29/01/2016, foi aprovada a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, tendo em vista a deliberação de abertura de filial.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 72.10-0-00 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 0,15 em 2015 para 0,17 em 2016;
- ➔ Liquidez Corrente: de 0,53 em 2015 para 0,33 em 2016;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,27 em 2015 para 0,25 em 2016;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,01 em 2015 para 0,02 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 2,5% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também teve aumento de 24,7% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 11,9% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 8,0% de 2015 para 2016, e uma variação positiva no índice de endividamento de 9,1% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: (i) 100% do DI + 1,20% a.a., durante todo o Período que Capitalização, que se inicia na Data de Emissão (inclusive) e se encerrará em 17/03/2016 (exclusive); (ii) 100% do DI + 2,00% a.a. que se iniciará em 17/03/2016 (inclusive) e se encerrará em 17/03/2017 (exclusive); e (iii) 100% do DI + 2,70% a.a. que se inicia em 17/03/2017 (inclusive) e se encerrará na Data de Vencimento (exclusive).
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Juros:

17/03/2016 – R\$ 150.776,686000

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 80

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 80

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
 - Amortização: não houve;
 - Conversão: não aplicável;
 - Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

O prazo para entrega ao Agente Fiduciário das demonstrações financeiras auditadas da Garantidora (Graal Participações Ltda.), é de 6 (seis) meses contados do término de cada exercício social, sendo que a Garantidora deverá enviar a declaração de cumprimento de obrigação em até 5 (cinco) dias úteis a contar do prazo de entrega das suas Demonstrações Financeiras auditadas, ou da sua divulgação, o que ocorrer primeiro.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s)*: (i) Alienação Fiduciária de cotas de fundos de investimento; e (ii) Fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

A Alienação Fiduciária acima mencionada será compartilhada, de forma *pari passu* e proporcional, com as Obrigações Garantidas CCB GranInvestimentos, conforme definido na Escritura de Emissão**.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

**Redação em conformidade com o 3º Aditamento à Escritura de Emissão.

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **GRANINVESTIMENTOS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 20.000;
- Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 31/03/2018;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Graal Participações Ltda.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

31/03/2016 – R\$ 787,083040

30/09/2016 – R\$ 858,824550

Prêmio:

02/05/2016 – R\$ 15,165833

(ii) Inadimplemento: A Emissora não cumpriu com a(s) obrigação(ões) de envio ao Agente Fiduciário e disponibilizar em sua página de internet, as suas Demonstrações Financeiras auditadas, relativas ao exercício social findo em 31/12/2016.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo	Nota	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	4	755	2.411	Empréstimos e financiamento	9	58.105	52.974
Clientes e outros contas a receber		185	171	Fornecedores e outros contas a pagar		9.200	6.515
Partes relacionadas	10	48.554	17.178	Partes relacionadas	10	174.456	40.468
Estoques	5	20.124	27.161	Impostos e contribuições a recolher		3.652	1.255
Impostos a recuperar		6.068	4.896	Salários e encargos sociais a pagar		1.872	1.632
Adiantamento a fornecedores		3.695	1.644	Adiantamento a clientes		-	48
Seguros a apropriar		1.636	1.383	Total do passivo circulante		247.285	102.892
Total do ativo circulante		81.017	54.844	Empréstimos e financiamento	9	406.178	441.606
Aplicações financeiras	6	28.343	26.658	Total do passivo não circulante		406.178	441.606
Depósitos judiciais		569	379	Patrimônio líquido			
Imobilizado	7	923.656	857.374	Capital social	11	447.479	447.479
Intangível	8	457	570	Lucros/(Prejuízos) acumulados		(66.901)	(52.152)
Total do ativo não circulante		953.025	884.981	Total do passivo e patrimônio líquido		380.578	395.327
Total do ativo		1.034.042	939.825			1.034.041	939.825

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Anexo 2

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)			
	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita operacional			
Receitas dos produtos vendidos	12	16.047	13.541
Custos dos produtos vendidos	13	(7.466)	(8.116)
Lucro bruto		8.581	5.425
Despesas administrativas	14	(21.081)	(22.501)
Outros resultados	15	(2.199)	(21.017)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		(14.699)	(38.093)
Resultado financeiro líquido	16	(50)	(742)
Prejuízo do exercício		(14.749)	(38.835)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			

Anexo 3

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e quotistas da Bioflex Agroindustrial S.A. - São Paulo - SP - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras Bioflex Agroindustrial S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes

notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bioflex Agroindustrial S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo

com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto

nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a

adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de abril de 2017



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1